

# RELATÓRIO ANUAL

## UNISYS·PREVI



Olá participante!  
Seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e, novamente, apresentamos neste Relatório Anual de Informações da UNISYS-PREVI o fechamento do exercício 2015.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Em um ano como 2015, marcado por dificuldades na economia do país, a gestão de qualquer produto financeiro é desafiadora. No âmbito da previdência complementar esta responsabilidade é ainda potencializada pelo senso de proteção de um patrimônio que deverá integrar a renda de toda uma família no momento da aposentadoria.

Por isso, é preciso se reinventar, otimizar recursos, trabalhar de forma inteligente e contar com o melhor de cada profissional para cuidar do patrimônio dos nossos participantes.

O corriqueiro adágio de que crise é oportunidade nos fortalece, assim que trabalhamos em 2015 e assim trabalharemos em 2016.

Analise com atenção este Relatório que traduz, de forma numérica e precisa, o resultado do laborioso e gratificante trabalho de toda nossa equipe.

A você participante, uma boa leitura!

Um grande abraço,

**UNISYS-PREVI**

(21) 3900 7837/7844/7845

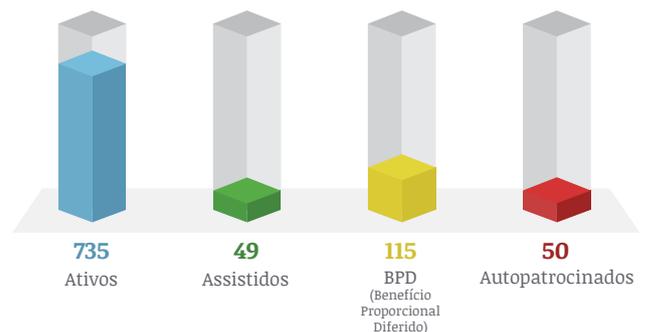
unisys.previ@br.unisys.com

www.unisysprevi.com.br

## A Entidade em 2015

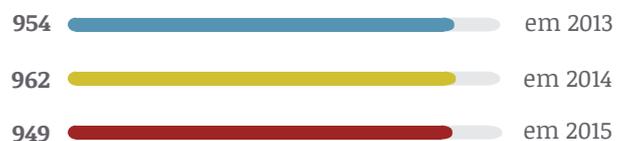
Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

### Quantidade de participantes



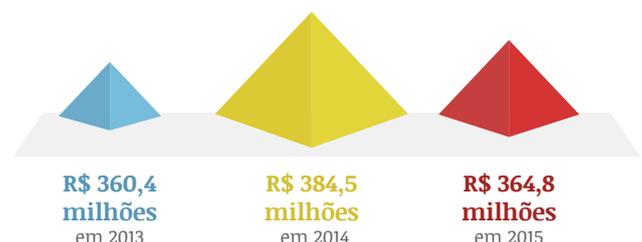
### Número total de participantes

Veja o número total de participantes da UNISYS-PREVI nos últimos 3 anos.



### Patrimônio da entidade

Nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.





# DESEMPENHO ECONÔMICO 2015 E PERSPECTIVAS 2016

O ano de 2015 foi marcado por muita volatilidade no mercado financeiro, sendo bastante difícil também para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Porém, houve algumas oportunidades em determinados investimentos, especialmente com relação aos ativos de Renda Fixa e Investimento no Exterior.

Leia, a seguir, um breve resumo dos principais acontecimentos do mercado financeiro global e doméstico, ou seja, nacional.

## Economia no cenário global

A economia chinesa causou impacto nos mercados globais, dada sua desaceleração e, com isso, desencadeou queda nos preços de várias commodities, entre elas o minério de ferro, que é um produto bastante exportado pelo Brasil. Ao longo dos últimos anos, a China vem mudando seu eixo dinâmico, pois antes tinha uma economia pautada em exportação e hoje já se vê como um país voltado para o consumo interno, com políticas fiscais e monetárias expansionistas. Outro ponto a ser considerado é o mercado acionário chinês que vem oscilando muito nos últimos meses e preocupando os agentes de mercado.

Já a região da Zona do Euro se apresenta em uma situação diferente das demais. A suposição é de que o estágio em que se encontra atualmente sua economia se assemelha muito ao da economia norte americana há alguns anos, no início do programa de incentivo monetário (quantitative easing) quando foi implementado uma série de mecanismos voltados para estimular o crescimento. Isso porque o Banco Central Europeu adotou medidas de estímulo à economia da região, e assim, retomar um ciclo de crescimento. Porém, os resultados ainda não foram animadores, pois muitos dados ficaram abaixo das expectativas por problemas internos e outros imprevistos externos, tais como problemas na região do Oriente Médio, com repercussão negativa suscitando novos desafios pela frente.

Com relação à economia americana, foi apresentado resultado positivo e um crescimento consistente, com destaque para a expressiva melhora do mercado de trabalho e outros indicadores de atividade econômica, como redução da taxa de desemprego, atividade industrial entre diversos outros dados positivos. Essa perspectiva de retomada do ciclo de crescimento, com dados mais significativos, foi acolhida de forma positiva pelos formuladores de políticas econômicas, resultando na elevação das taxas de juros americanas em 0,25%, que agora deverá se situar entre 0,25% e 0,50%.

## Economia no cenário doméstico

A respeito da economia brasileira, os impasses políticos dominaram os noticiários tanto locais como globais. Tivemos ainda o rebaixamento do rating do Brasil perante as agências classificadoras de risco, por conta do afastamento do compromisso fiscal. Esse ano conturbado trouxe muitas incertezas para os investidores, além disto, as bases da economia se fragilizaram consideravelmente:

- retração de 3,8% no PIB (Produto Interno Bruto);
- a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) no ano foi de 10,67%, acima do limite superior de 6,50%;

- a taxa básica de juros fechou o ano em 14,25%, com um aumento de 2,50% ao longo do ano;
- houve uma desvalorização considerável do real frente ao dólar.

Com o cenário econômico bastante deteriorado, os ativos de Renda Fixa apresentaram alta volatilidade. No entanto, isso deve ser creditado principalmente ao cenário político, que assim como em 2014 ao longo de 2015 esteve mais presente na precificação dos ativos do que os fundamentos econômicos.

Na renda variável, o cenário não foi diferente. Além dos efeitos dos problemas políticos, o risco de um rebaixamento do rating brasileiro, aliado à expectativa do FED (Federal Reserve – Banco Central Americano) aumentar a taxa de juros americana, e suas efetivações, trouxeram aos principais índices da bolsa brasileira um resultado bastante desfavorável. Os principais índices encerraram o ano de 2015 com uma queda de -13,31% (Ibovespa) e -12,41% (IBrX).

## Perspectivas 2016

O ano de 2016 tende a ser bastante desafiador, pois até o momento as medidas indicadas para que seja feito o ajuste fiscal não foram implantadas. Pela frente, teremos uma perspectiva de inflação acima do limite superior, resultado negativo do PIB, taxa de juros alta ao longo do ano, déficit orçamentário da economia americana em crescimento, dólar se valorizando perante as principais moedas no mundo e a região da Zona do Euro e China com poucas mudanças significativas. No entanto, o mercado financeiro indica em ajustes nos preços dos ativos quando ocorrem sinalizações concretas de mudanças, portanto, uma boa condução no cenário político e indicações de crescimento da economia refletiriam em uma melhora para o cenário de 2016.

## Resultado dos investimentos

Diante do cenário descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pela UNISYS-PREVI neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes.

## Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



## Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes as demonstrações contábeis da UNISYS-PREVI apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2015, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

## Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2015, os planos de aposentadoria da UNISYS-PREVI estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

## Despesas Administrativas (em R\$)

DESCRIÇÃO	UNISYS-PREVI 2015
Pessoal e Encargos	
Conselheiros	
Diretoria	634.890
Funcionários	343.815
Prestadores de serviços e despesas gerais	
Consultoria atuarial	95.240
Consultoria contábil	47.894
Consultoria jurídica	120.559
Departamento pessoal	3.617
Informática	437.066
Auditoria contábil	95.000
Despesas gerais	187.536
TAFIC - Taxa Fiscalização Previc	36.047
Consultoria de Investimentos	25.832
Consultoria controles internos	24.753
Consultoria de riscos	24.659
<b>TOTAL</b>	<b>2.076.908</b>



**FIQUE POR DENTRO DA  
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

## Aposentadoria

A Lei nº 13.183 aprovada no ano passado trouxe, dentre outras novidades, uma alternativa ao Fator Previdenciário com a regra denominada como “85/95 progressiva” para a concessão da aposentadoria.

Essa nova regra estipula um sistema de pontos, resultado

da soma da idade com o tempo de contribuição, para que a pessoa possa se aposentar pelo valor integral, sem a aplicação do fator previdenciário que reduz potencialmente o valor do benefício.

**Idade do contribuinte + Tempo de contribuição  
= Pontuação**

**Ex. 55 ANOS + 30 ANOS = 85**



### MULHERES

Mínimo de 85 pontos e 30 anos de contribuição



### HOMENS

Mínimo de 95 pontos e 35 anos de contribuição

Para as mulheres, a soma deve atingir um total de 85 pontos. No caso dos homens, a soma deve ser de 95 pontos. O tempo mínimo de contribuição previdenciária é de 30 anos para as mulheres e de 35 para os homens.

Esta regra é chamada de “regra 85/95 progressiva” porque a partir de 31 de dezembro de 2018 a soma avançará um ponto a cada 2 anos até 31 de dezembro de 2026, até atingir o total de 90 para as mulheres e 100 pontos para os homens, acompanhando, assim, o aumento da expectativa de vida do brasileiro.

Veja abaixo essa progressão:

	Mulher	Homem
Até 30 de dezembro de 2018	85	95
De 31 de dez/18 a 30 de dez/20	86	96
De 31 de dez/20 a 30 de dez/22	87	97
De 31 de dez/22 a 30 de dez/24	88	98
De 31 de dez/24 a 30 de dez/26	89	99
De 31 de dez/2026 em diante	90	100

## Pensão por morte

O benefício de pensão por morte é pago aos dependentes do segurado da Previdência Social no caso de morte ou de desaparecimento, quando a morte presumida for declarada judicialmente.

No ano passado foi sancionada a Lei nº 13.135 que altera, dentre outros pontos, o tempo de duração do referido benefício especificamente para os dependentes cônjuges e companheiros, passando este a ser atrelado à idade desses dependentes. O valor da pensão foi mantido como 100% do benefício recebido pelo segurado falecido. Para cônjuge ou companheiro cujo casamento ou união estável se iniciou em menos de dois anos antes do falecimento do segurado, ou se o trabalhador tiver acumulado menos de 18 contribuições mensais à Previdência, a duração da pensão é de quatro meses a partir da data do falecimento.

Para cônjuge ou companheiro com pelo menos 2 anos de casamento ou união estável e com, no mínimo, 18 contribuições mensais do segurado à Previdência, a duração do benefício será conforme a tabela a seguir:

Idade do dependente na data do óbito	Tempo de recebimento do benefício
Menos de 21 anos	3 anos
Entre 21 e 26 anos	6 anos
Entre 27 e 29 anos	10 anos
Entre 30 e 40 anos	15 anos
Entre 41 e 43 anos	20 anos
A partir de 44	Vitalício

No que se refere à pensão por morte destinada aos filhos, ficou definido que o benefício cessará aos 21 anos de idade, com exceção do filho inválido, que terá o benefício enquanto perdurar a condição de invalidez.

Consulte o site da Previdência Social para tirar todas as suas dúvidas: [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br).



## SE PREPARANDO PARA O FUTURO? ENTÃO, PEGUE ESSAS DICAS

### Mais simples do que 2 + 2 = 4

Quanto mais recursos você acumular, maior será o seu montante no futuro e, conseqüentemente, maior será a sua renda mensal.



- 1 Quanto mais você contribuir, maior será seu saldo.
- 2 Comece logo, pois se precisar colocar mais dinheiro no plano para atingir a renda desejada, você poderá contar com o tempo e com a rentabilidade.
- 3 Acompanhe de perto a rentabilidade do seu plano.
- 4 Considere que haverá altas e baixas no mercado financeiro, o que pode atrapalhar suas previsões e o gerenciamento dos seus recursos. Desde 1979 aconteceram quatro grandes crises mundiais. Levando em conta que as aposentadorias duram um longo período, os aposentados devem se planejar para crises no futuro.
- 5 Preserve seu patrimônio: se por alguma eventualidade você tiver acesso aos recursos antes da aposentadoria, lembre-se que a segurança financeira de amanhã dependerá de cada real poupado hoje.

## Agora, vamos começar a planejar a sua vida:

Imagine um casal que, ao se aposentar com 60 anos de idade, poderá viver por mais 30 anos, dada a longevidade crescente da população. É vida e tempo suficiente para realização de muitos sonhos e conquistas.

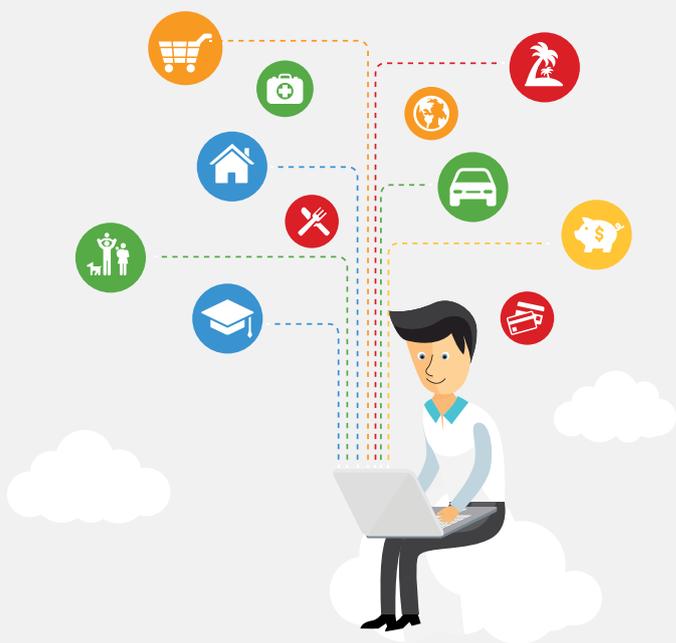
Porém, se isto não for reconhecido e planejado, faltarão recursos para a aposentadoria. Por isso, é preciso ter

patrimônio para manter o padrão de vida ao se aposentar, especialmente aquelas pessoas que têm, na ativa, uma renda superior ao valor teto pago pela previdência social.

É muito comum os participantes dos planos de previdência complementar não saberem como calcular o montante de recursos necessários para gerar uma renda adequada na aposentadoria e geralmente estimam um valor menor do que realmente irão precisar. Como resultado, se aposentam antes do que seria financeiramente prudente.

## Então como faço?

Você pode fazer algumas simulações no Portal da Entidade para começar um planejamento mais assertivo do seu futuro. Calcule o quanto você contribui atualmente para o plano, quanto será sua renda no futuro, qual a diferença entre esperar mais alguns anos ou se aposentar antes e quanto você receberia se contribuísse mais para o plano.



Este tipo de exercício, além de muito interessante e envolvente, é um importante passo para introduzi-lo no seu planejamento financeiro de longo prazo, afinal, será o seu futuro e sua renda na aposentadoria.

Se tiver dúvidas, procure a entidade por meio dos canais de comunicação oferecidos que teremos o maior prazer em ajudá-lo.



## GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez da **UNISYS-PREVI**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

## Balço Patrimonial (em R\$ mil)

Ativo	Nota	2015	2014
Disponível		115	53
Realizável			
Gestão Previdencial	5	2.219	2.153
Gestão Administrativa	5	1.092	947
Investimentos	6		
Fundos de Investimentos		360.140	380.072
Empréstimos e Financiamentos		1.216	1.209
Depósitos judiciais/Recursais		49	43
		<u>361.405</u>	<u>381.324</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>364.831</u></b>	<b><u>384.477</u></b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Exigível operacional	7		
Gestão Previdencial		648	137
Gestão Administrativa		160	253
Investimentos		4	1
		<u>812</u>	<u>391</u>
Exigível contigencial	8		
Gestão Administrativa		1.062	928
Investimentos		49	43
		<u>1.111</u>	<u>971</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano:			
Provisões Matemáticas:	9		
Benefícios Concedidos		60.311	49.932
Benefícios a Conceder		301.921	332.300
		<u>362.232</u>	<u>382.232</u>
Equilíbrio Técnico:			
Resultados Realizados			
(-)Déficit Técnico Acumulado	10	(692)	(337)
Fundos:			
Fundos Previdenciais	10	1.368	1.220
		<u>1.368</u>	<u>1.220</u>
		<u>362.908</u>	<u>383.115</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>364.831</u></b>	<b><u>384.477</u></b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Varição (%)
Patrimônio Social - Início do Exercício	383.115	359.187	6,66
Adições	38.411	39.873	(3,67)
Contribuições Previdenciais	9.954	9.602	3,67
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.198	27.658	(5,28)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	180	623	(71,11)
Receitas Administrativas	2.076	1.989	4,37
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3	1	200,00
Destinações	(58.618)	(15.945)	267,63
Benefícios	(56.539)	(13.933)	305,79
Despesas Administrativas	(2.050)	(1.926)	6,44
Constituição Líquida de Contingência - Gestão Administrativa	(29)	(86)	(66,28)
Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social	(20.207)	23.928	(184,45)
Provisões Matemáticas	(20.000)	23.970	(183,44)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(355)	(192)	84,90
Fundos Previdenciais	148	172	(13,95)
Fundos Administrativos	-	(22)	(100,00)
<b>Patrimônio Social no Final do Exercício</b>	<b><u>362.908</u></b>	<b><u>383.115</u></b>	<b>(5,27)</b>

## Demonstração das Mutações do Ativo Líquido do Plano - Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Varição (%)
Ativo Líquido - Início do Exercício	382.986	359.056	6,66
Adições	36.488	37.984	(3,94)
Contribuições	10.120	9.712	4,20
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.188	27.649	(5,28)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	180	623	(71,11)
Destinações	(56.717)	(14.054)	303,56
Benefícios	(56.539)	(13.933)	305,79
Custeio Administrativo	(178)	(121)	47,11
Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido	(20.229)	23.930	(184,53)
Provisões Matemáticas	(20.019)	23.952	(183,58)
Fundos Previdenciais	145	170	(14,71)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(355)	(192)	84,90
<b>Ativo Líquido - Final do Exercício</b>	<b><u>362.757</u></b>	<b><u>382.986</u></b>	<b>(5,28)</b>

## Demonstração das Mutações do Ativo Líquido do Plano - Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Ativo líquido - Início do Exercício	129	109	18,35
Adições	22	20	10,00
Contribuições	12	11	9,09
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	10	9	11,11
Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido	22	20	10,00
Provisões Matemáticas	19	18	5,56
Fundos Previdenciais	3	2	50,00
Ativo Líquido - Final do Exercício	151	129	17,05

## Demonstração do Ativo Líquido do Plano - Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Ativos			
Disponível	115	53	116,98
Recebível	2.218	2.152	3,07
Investimento:			
Fundos de Investimento	359.860	379.715	(5,23)
Empréstimos e Financiamentos	1.216	1.204	1,00
Depósitos judiciais / Recursais	49	43	13,95
	363.458	383.167	(5,14)
Obrigações			
Operacional	652	138	372,46
Contingencial	49	43	13,95
Ativo Líquido			
Provisões Matemáticas	362.119	382.138	(5,24)
Superávit Técnico Acumulado	(692)	(337)	105,34
Fundos Previdenciais	1.330	1.185	12,24
	362.757	382.986	(5,28)

## Demonstração do Ativo Líquido do Plano - Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Ativos			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de Investimento	150	123	21,95
Empréstimos e Financiamentos	-	5	(100,00)
	151	129	17,05
Ativo líquido			
Provisões Matemáticas	113	94	20,21
Fundos Previdenciais	38	35	8,57
	151	129	17,05

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	22	(100,00)
Custeio da Gestão Administrativa			
Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	178	121	47,11
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.870	1.849	1,14
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	21	19	10,53
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	1	200,00
Outras Receitas	7	-	100,00
	2.079	1.990	4,47
Despesas Administrativas			
Administração Previdencial			
Pessoal e Encargos	(979)	(884)	10,75
Treinamentos/Congressos e Seminários	(3)	(1)	200,00
Serviços de Terceiros	(718)	(738)	(2,71)
Despesas Gerais	(58)	(115)	(49,57)
Tributos	(99)	(36)	175,00
	(1.857)	(1.774)	4,68
Administração dos investimentos			
Serviços de Terceiros	(193)	(152)	26,97
	(2.050)	(1.926)	6,44
Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(29)	(86)	(66,28)
Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa	-	(22)	(100,00)
Constituição/reversão do Fundo Administrativo	-	(22)	(100,00)
Fundo Administrativo do Exercício Atual	-	-	-

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano - Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	22	100,00
Custeio da Gestão Administrativa			
Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	178	121	47,11
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.870	1.849	1,14
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	21	19	10,53
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	1	200,00
Outras Receitas	7	-	100,00
	<u>2.079</u>	<u>1.990</u>	4,47
Despesas Administrativas			
Administração Previdencial			
Despesas Comuns	(1.745)	(1.735)	0,58
Despesas Específicas			
Serviços de Terceiros	(13)	(3)	333,33
Tributos	(99)	(36)	175,00
	<u>(1.857)</u>	<u>(1.774)</u>	4,68
Administração dos Investimentos			
Despesas Comuns	(193)	(152)	26,97
	<u>(2.050)</u>	<u>(1.926)</u>	6,44
Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(29)	(86)	(66,28)
Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa	-	-	-
Constituição/reversão do Fundo Administrativo	-	-	-
Fundo Administrativo do Exercício Atual	<u>-</u>	<u>-</u>	-

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Unisys Brasil (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas	<u>363.458</u>	<u>383.167</u>	(5,14)
Provisões Matemáticas			
Benefícios Concedidos			
Contribuição Definida	46.213	36.156	27,82
Benefício Definido	14.098	13.776	2,34
	<u>60.311</u>	<u>49.932</u>	20,79
Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	156.384	172.967	(9,59)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	145.424	159.239	(8,68)
	<u>301.808</u>	<u>332.206</u>	(9,15)
	<u>362.119</u>	<u>382.138</u>	(5,24)
Equilíbrio Técnico			
Resultados Realizados			
(-)Déficit Técnico Acumulado	(692)	(337)	105,34
Fundos			
Fundos Previdenciais	<u>1.330</u>	<u>1.185</u>	12,24
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial	648	137	372,99
Investimentos - Gestão Previdencial	4	1	300,00
Exigível Contingencial			
Investimentos - Gestão Previdencial	<u>49</u>	<u>43</u>	13,95

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas	<u>151</u>	<u>129</u>	17,05
Provisões Matemáticas			
Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida:			
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	62	51	21,57
Saldo de Contas - Parcela Participantes	51	43	18,60
	<u>113</u>	<u>94</u>	20,21
Fundos			
Fundos Previdenciais	<u>38</u>	<u>35</u>	8,57

# Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R\$ mil)

## 1 Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade" ou "Unisys-Previ") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, por prazo indeterminado, aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS pela Portaria nº 3.892/86, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2015, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

Planos de Benefícios	Plano Unisys-Brasil	Plano Unisys Tecnologia
CNPB	1986000583	1997003465
Modalidade	Contribuição Variável	Contribuição Variável
Patrocínio	Unisys Brasil Unisys Previ	Unisys Tecnologia

Total de Participantes	Plano Unisys-Brasil	Plano Unisys Tecnologia
Ativos <sup>(1)</sup>	907	1
Aposentados	47	-
Pensionistas	2	-
Idade média	49	55

<sup>(1)</sup> Inclui Autopatrocínados e Benefício Proporcional Diferido.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) estão em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CGPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A contabilidade das EFPCs deve ser elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações:

- Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 21 de março de 2016.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

## 3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis e estão resumidas como segue:

### 3.1 Consolidação

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

### 3.2 Ativo realizável

#### Gestão Previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

#### Gestão Administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

#### Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

##### a. Fundos de Investimentos

Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificado na seguinte categoria:

Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

##### b. Empréstimos

Trata-se de operações com participantes (ativos e assistidos) que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

A gestão dos investimentos é realizada por meio de segregação virtual dos ativos por plano de benefícios.

### 3.3 Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

### 3.4 Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados em notas explicativas sem que sejam provisionados;
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

### 3.5 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

### 3.6 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Receitas Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos. As despesas administrativas comuns serão distribuídas entre os planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual é detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

### 3.7 Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções Variações Negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

### 3.8 Imposto de Renda

#### a. IRRF sobre rendimentos e ganhos

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

#### b. IRRF sobre complementação de aposentadoria e resgates

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

#### c. Isenção do IRPJ e CSLL

Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estejam isentas do imposto sobre a renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

### 3.9 PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2.

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandato de Segurança impetrando pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuou-se o recolhimento na competência de Janeiro a Julho/2015.

A partir do período Agosto/2015 a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 009541868.2015.4025101 (Nota explicativa nº 5).

### 3.10 Custeio Administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

## 4 Ativo Realizável

	31/12/2015		31/12/2014	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Gestão Previdencial	2.218	1	2.219	2.153
Contribuições de Patrocinadores	347	1	348	360
Contribuições de Participantes	334	-	334	349
Adiantamentos <sup>(1)</sup>	-	-	-	87
Depósitos Judiciais / recursais <sup>(2)</sup>	1.537	-	1.537	1.357
Gestão Administrativa	1.092	-	1.092	947
Depósitos Judiciais / recursais <sup>(3)</sup>	1.083	-	1.083	947
Despesas Antecipadas	9	-	9	-
Total	3.310	1	3.311	3.100

- (1) Adiantamento de Resgate liquidado no mês subsequente.
- (2) Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro Certidões de Dívida Ativa (CDA) referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). Em 2014 ocorreu o cancelamento parcial e definitivo da CDA 70.2.000117-17 no valor de R\$ 553. Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.
- (3) Depósito judicial conforme processo nº 0004270-88.2006.4.02.5101 referente a cobrança de Pis e Cofins no valor de R\$ 928 (observar Nota Explicativa nº 8 - Exigível Contingencial) e depósito de garantia no valor de R\$ 19 mediante solicitação de penhora judicial processo nº 2010.51.01.514030-4 tratando-se de cobrança judicial de multa de mora supostamente devida sobre a obrigação principal de IRPJ referente a Jan/2003, Jan/2000, Jun/2000 e Jul/2000 através da CDA nº 70.2.10.000471-80. Cancelada definitivamente a CDA nº 70.2.10.000472-61.

## 5 Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

	31/12/2015		31/12/2014	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Investimentos				
Fundos de Investimentos	359.991	149	360.140	380.072
Empréstimos	1.216	-	1.216	1.209
Depósitos judiciais / recursais <sup>(1)</sup>	49	-	49	43
<b>Total</b>	<b>361.126</b>	<b>149</b>	<b>361.405</b>	<b>381.324</b>

- (1) Refere-se processo nº 2006.51.01.515804-4 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito PIS, por meio de denúncia espontânea. Observar conforme Nota explicativa nº 7.

### 5.1 Fundos de Investimentos

Saldo composto por investimento nos seguintes fundos:

- Fundo de investimento exclusivo FIC de FIM Uniprev, que é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.
- Fundo de investimento exclusivo FIC de FIM Uniprev, que investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI+1%) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBrX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	2015	2014
	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil
Fundos de Investimento:		
Letras Financeiras do Tesouro	97.016	78.578
Letras do Tesouro Nacional	6.915	40.793
Nota do Tesouro Nacional - Série B	2.073	11.399
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	1.183
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2.978	2.773
Letras do Tesouro Nacional - over	56.284	-
Notas do Tesouro Nacional - over	12.068	22.845
Operações compromissadas	2.300	9.851
CDB	141	703
Letra Financeira (privado)	72.048	61.850
Debêntures	20.857	29.079
Ações	28.398	62.091
Depósito a prazo com garantia especial	-	7.382
Cotas de Fundos de investimento <sup>(1)</sup>	34.237	51.373
Outros	24.825	172
<b>Total</b>	<b>360.140</b>	<b>380.072</b>

- (1) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Segue abaixo a composição do fundo de investimento nos Planos e PGA:

	31/12/2015				31/12/2014			
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	PGA	Total	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	PGA	Total
	359.860	150	130	360.140	379.715	123	234	380.072

### 5.2 Empréstimos

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2015, existiam 183 mutuários (168 em 2014).

## 6 Exigível operacional

	Unisys Brasil	2015	2014
	Exigível Operacional		
Gestão Previdencial			
Retenções a Recolher	648	648	137
	648	648	137
Gestão Administrativa			
Contas a Pagar	-	-	105
Retenções a Recolher	49	49	51
Tributos a Recolher	7	7	-
Outras Exigibilidades <sup>(1)</sup>	104	104	97
	160	160	253
Investimentos			
Empréstimos	4	4	1
	4	4	1
<b>Total</b>	<b>812</b>	<b>812</b>	<b>391</b>

A rubrica Outras Exigibilidades é composta pelas provisões mensais das férias cumulativas e encargos incidentes sobre a folha dos funcionários próprios da Unisys-Previ no exercício de 2015 e 2014 conforme quadro abaixo:

	2015	2014
Outras Exigibilidades		
Férias Acumuladas	78	72
INSS sobre Férias	20	19
FGTS sobre Férias	6	6
	104	97

## 7 Exigível contingencial

	31/12/2015	Atualização (Taxa Selic)	31/12/2014
	Unisys Brasil		Total
Exigível Contingencial			
Gestão Administrativa <sup>(1)</sup>	1.062	134	928
Investimentos <sup>(2)</sup>	49	6	43
Total	1.111	860	971

(1) Trata-se de obrigação legal, referente ao Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, relativo ao processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 5.

(2) Trata-se de obrigação legal, referente ao processo nº 2006.51.01.515804-4, movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 4. Através do processo nº 2006.51.01.527800-1, a entidade solicitou o embargo desta Execução Fiscal.

Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com práticas adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo de número 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor inicial de R\$ 811, referente à PIS 01/1995 a 08/2001 e de COFINS 02/1999 a 08/2001.

## 8 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2015
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos <sup>(a)</sup>			
Benefícios do plano	60.311	-	60.311
Benefícios a conceder <sup>(b)</sup>			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	301.808	113	301.921
	362.119	113	362.232

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2014
Provisões matemáticas:			
Benefícios concedidos (a)			
Benefícios do plano	49.932	-	49.932
Benefícios a conceder (b)			
Benefícios do plano com a geração atual			
Contribuição definida	332.206	94	332.300
	382.138	94	382.232

(a) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

(b) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

### Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para Unisys Brasil estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2015	2014
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,5%	4%
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	n/a
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	n/a

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o de "Capitalização Individual" para avaliação de todos os benefícios dos Planos. Saliemos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

A taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial dos Planos de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,22%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

## 9 Equilíbrio técnico

Apuração do Resultado do Exercício: Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta "Resultados Realizados", cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2015	Formação/ (Reversão)	2014
Reservas e Fundos					
Equilíbrio Técnico					
Déficit acumulado	(692)	-	(692)	(355)	(337)

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $(duration - 4) \times 1\% \times$  reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $(10\% + (duration \times 1\%)) \times$  reserva matemática.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado do plano foi a seguinte:

Descrição	2015
Saldo de Provisões Matemáticas - Parcela BD (a)	14.098
<b>Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado</b>	
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	6,8
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(959)
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(692)
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	-
b) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a+ b)	(692)
(*) Como não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.	

De acordo com a Resolução CNPC nº 22/2015, o Déficit Técnico Acumulado não ultrapassou o limite de 10,8% das provisões matemáticas do plano, não havendo obrigatoriedade de equacionamento.

## 10 Fundos

- Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2016, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- Fundo Administrativo - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas.

Fundos	Saldos em 31/12/2014		Remuneração		Constituição / (Reversão)		Saldo em 31/12/2015	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia
Previdencial	1.185	35	91	3	54	-	1.330	38
Administrativo	-	-	3	-	(3)	-	-	-
	<u>1.185</u>	<u>35</u>	<u>94</u>	<u>3</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>1.330</u>	<u>38</u>

## 11 Despesas administrativas

	2015	2014
<b>Administração Previdencial</b>	<u>1.699</u>	<u>1.860</u>
Pessoal e Encargos	979	884
Dirigentes	635	573
Pessoal Próprio	344	311
Treinamento/Congressos e Seminários	3	1
Serviços de Terceiros	717	738
Informática	369	345
Auditoria Contábil	-	88
Consultoria Atuarial	151	135
Consultoria Contábil	107	33
Consultoria Jurídica	68	114
Recursos Humanos	22	23
Despesas Gerais	59	151
Contingências	29	86
Tributos	99	-
<b>Administração dos Investimentos</b>	<u>193</u>	<u>152</u>
Serviços de Terceiros	193	152
Consultoria dos Investimentos	48	39
Consultoria Contábil	36	11
Informática	109	102
	<u>1.841</u>	<u>2.012</u>

## 12 Risco de Mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado é realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fossem independentes. O risco é medido pelo "Value at Risk" (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2015. Importante notar que o limite estipulado é um VaR absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. O resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI monitora, gerencia e controla o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo é usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros e considera as orientações e procedimentos indicados pela legislação vigente, e atende às exigências de adequação formuladas pela Resolução CGPC nº 18/2006 e Instrução Previc nº 23/2015. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2015 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

Uma taxa de desconto real de 4,5% a.a. é adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo. Após análise e estudo técnico feito por Consultoria tecnicamente qualificada, foi comprovada a aderência e adequação da taxa real de juros do plano de benefícios da Entidade.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

## Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. de 31/12/2015

### 1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2015.

### 2 Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistedos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2015.

#### Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	744	1	745
Sexo Masculino	587	1	588
Sexo Feminino	157	-	157
Idade Média (anos)	39,38	54,67	39,40
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,09	8,98	9,09
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,09	8,98	9,09
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,89	0,33	15,87
Salário Mensal Médio (R\$)	6.791,01	11.113,69	6.766,49
Folha Anual de Salários (R\$)	60.630.167,28	133.364,28	60.492.379,08

#### Participantes Autopatrocinados

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	50	-	50
Idade Média (anos)	44,41	-	44,41
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	15,58	-	15,58
Tempo Médio de Contribuição (anos)	15,58	-	15,58
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,88	-	10,88
Salário Mensal Médio (R\$)	10.469,41	-	10.469,41
Folha Anual de Salários (R\$)	6.281.645,88	-	6.281.645,88

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	113	-	113
Idade Média (anos)	48,15	-	48,15
Benefício Mensal Médio (R\$) <sup>(1)</sup>	-	-	-

(1) O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

## Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
<b>Aposentados</b>			
Número	47	-	47
Idade Média (anos)	64,66	-	64,66
Benefício Mensal Médio em R\$	10.866,69	-	10.866,69
<b>Aposentados Normal</b>			
Número	18	-	18
Idade Média (anos)	63,23	-	63,23
Benefício Mensal Médio em R\$	8.596,59	-	8.596,59
<b>Aposentados Antecipada</b>			
Número	14	-	14
Idade Média (anos)	70,87	-	70,87
Benefício Mensal Médio em R\$	14.601,75	-	14.601,75
<b>Aposentadoria Proporcional Diferida</b>			
Número	15	-	15
Idade Média (anos)	60,58	-	60,58
Benefício Mensal Médio em R\$	10.104,77	-	10.104,77
<b>Aposentados Inválidos</b>			
Número	-	-	-
Idade Média (anos)	-	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-	-	-
<b>Beneficiários</b>			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	78,85	-	78,85
Benefício Mensal Médio em R\$	6.175,74	-	6.175,74
<b>Total</b>			
Número	49	-	49
Idade Média (anos)	65,24	-	65,24
Benefício Mensal Médio em R\$	10.675,23	-	10.675,23

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2015.

### 3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e, também, as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo.

#### Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das Provisões Matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia.

Ressaltamos que essa parcela é pequena no patrimônio do Plano, com a entrada de novos benefícios definidos restrita aos participantes que estavam elegíveis na alteração do regulamento que fechou a possibilidade de novos participantes solicitarem esse tipo de renda.

Para os demais participantes não há risco, por se tratar de plano do tipo contribuição definida.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 31/12/2014, que tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar.

Excetuada a alteração na taxa de juros de 4% a.a. para 4,5% a.a., informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2015, para os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

#### Taxa de Juros

A taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial dos Planos de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,22%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Como os Planos de Benefícios são estruturados na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo pequeno de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, não há necessidade de utilização de definição de taxa real anual de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade para os participantes ativos.

#### Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

#### Opinião do Atuário

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e os Regulamentos dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4 Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015, em reais, é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2015.

Conta	Nome	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	362.757.488,24	150.837,91	362.908.326,15
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	361.427.313,46	112.515,78	361.539.829,24
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	362.119.047,17	112.515,78	362.231.562,95
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	60.311.160,06	0,00	60.311.160,06
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	46.212.705,06	0,00	46.212.705,06
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	46.212.705,06	0,00	46.212.705,06
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	14.098.455,00	0,00	14.098.455,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	13.457.286,00	0,00	13.457.286,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	641.169,00	0,00	641.169,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	301.807.887,11	112.515,78	301.920.402,89
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	301.807.887,11	112.515,78	301.920.402,89
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	156.383.928,89	61.372,20	156.445.301,09
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	145.423.958,22	51.143,58	145.475.101,80
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00

2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(691.733,71)	0,00	(691.733,71)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(691.733,71)	0,00	(691.733,71)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	691.733,71	0,00	691.733,71
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.330.174,78	38.322,13	1.368.496,91
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.330.174,78	38.322,13	1.368.496,91
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.330.174,78	38.322,13	1.368.496,91
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00	0,00	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2015, Planos estes que se encontram em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação nos resultados dos Planos de Benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia no exercício de 2015.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das provisões, observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

#### Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2014, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

#### Natureza do Resultado

Na avaliação atuarial de 31/12/2015 foi apurado déficit no valor de R\$ 691.733,71. A parcela do déficit, dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 10,8 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

#### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2016, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

## 5 Plano de Custeio para o Exercício de 2016

#### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

#### Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2015
Contribuição Normal	6,75%	340.997,88
Contribuição Suplementar	0,10%	4.909,85
Total	6,85%	345.907,73

#### Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2015
Contribuição Normal	4,8%	533,46
Contribuição Suplementar	-	-
Total	4,8%	533,46

As contribuições totais mensais das Patrocinadoras equivalem à taxa média estimada em: 6,85% para a Unisys Brasil Ltda. e 4,8% para a Unisys Tecnologia Ltda. da folha de salário de participação, ou R\$ 345.907,73 e R\$ 533,46, respectivamente, em moeda de 31/12/2015, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

De acordo com o Conselho Deliberativo, conforme prevê o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão por Exigência Regulamentar poderá financiar as contribuições normais, extraordinárias, administrativas devidas pelas Patrocinadoras, no exercício de 2016.

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios, foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 2.268.184,00 para o exercício de 2016.

#### Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

#### Unisys Brasil Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2015
Contribuição Básica	6,58%	332.503,84
Contribuição Especial	0,15%	7.623,85
Total	6,73%	340.127,69

#### Unisys Tecnologia Ltda.

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição	Contribuição em R\$ de 31/12/2015
Contribuição Básica	4%	444,55
Contribuição Especial	-	-
Total	4%	444,55

#### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

## 6 Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. está deficitário em 31/12/2015. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho  
M.I.B.A. nº 920

Rodrigo Salgado Cardoso  
M.I.B.A. nº 1.317

## Resumo da Política de Investimentos - 2016

### Plano de Aposentadoria Unisys Brasil Ltda Plano de Aposentadoria Unisys Tecnologia Ltda Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Alexandre Rangel Chaves | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: Diretor Superintendente

#### Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	80,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	20,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	3,00%	1,00%

#### Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	CDI	1% a.a.
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	100,00%	100,00%	CDI/Meta Atuarial	0,00%

#### Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

#### Derivativos

A Entidade não aplica em derivativos a despeito da legislação e a política de investimentos permitirem sob determinadas condições.

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2015

### Plano de Benefícios Unisys Brasil

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Data de Geração: 29/02/2016 10:03:43

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	361.187.798,69
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	361.187.798,69
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.326.933,72
Depósitos:	115.156,80
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	1.147.184,24
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	113.532,73
Exigível Contingencial/Investimentos:	-48.940,05

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	359.860.864,96
02.850.617/0001-21	359.860.864,96

#### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):  
+ 1.1.0.0.00.00 Disponível  
+ 1.2.3.0.00.00 Investimentos  
- 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos  
- 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Data de Geração: 29/02/2016 09:59:58

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	149.850,10
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	149.850,10
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	223,46
Depósitos:	223,46
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	149.626,63
02.850.617/0001-21	149.626,63

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 29/02/2016 10:01:18

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	129.934,69
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	129.934,69
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	129.934,68
02.850.617/0001-21	129.934,68

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 21 dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 10:30 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10ª andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Rangel Chaves, que indicou a mim, Roseli de Aguiar Andrade, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanco anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2015; para submissão ao Conselho Deliberativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo da aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
Presidente da Mesa

Roseli de Aguiar Andrade  
Diretora de Contabilidade e Atuária  
Secretária da Mesa

Carlos de Souza Brancão Filho  
Diretor de Fiscalização e Auditoria

## ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 22 dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 9:00 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

Parecer da Auditoria e Demonstrações Contábeis da Entidade do exercício 2015.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 2016

Mauricio Rodrigues Miranda  
Presidente do Conselho Fiscal  
Presidente da Mesa

Francisco Carlos de Lima Nunes  
Conselheiro

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
Secretário da Mesa

Wagner Aciole Bonfim  
Conselheiro

## ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 24 dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 10:00 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Mauricio Andre Cataneo, que indicou a mim, Alexandre Rangel Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanco anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2015;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial (DA) de 31 de dezembro de 2015, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, na 19ª Reunião Ordinária de 21/03/2016 e pelo Conselho Fiscal na 13ª Reunião Ordinária de 22/03/2016, ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2016, conforme demonstrativos inseridos no referido "DA", plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo de aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado. A referida documentação estará disponível nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2016

Mauricio Andre Cataneo  
Presidente do Conselho  
Presidente da Mesa

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
Secretário da Mesa

Roberto Dib  
Conselheiro

Claudia Nacif Gomes  
Conselheira

Helcio de Souza Beninatto  
Conselheiro

Laura Leitner Araújo Lafayette  
Conselheira